

CONSULTA PÚBLICA - PUE DA AIU REGIÃO LESTE - 02 DE DEZEMBRO DE 2021 A 15 DE FEVEREIRO DE 2022

Carimbo de data/hora	Nome completo:	Assunto que deseja comentar (identificar parte/item/página do documento):	Comentário:	Parecer da SMPU:
02/12/2021 15:53	SELMO ROBERTO SANTOS	ainda não identificado!	pretendo participar	Manifestação de intenção: parecer da SMPU não se aplica.
04/12/2021 20:05	Michelle Seccomandi Sampaio	Iluminação, calçamento na avenida Castelo Branco	Na Av Presidente Castelo Branco há muita necessidade de calçadas, ciclovia e ou faixa para pedestres, pois o trânsito é cada vez maior nesse local, que está com parte da iluminação queimada, há também fluxo grande de pedestres, ciclistas e pessoas se exercitando ou circulando, todos na via em que passam veículos de pequenos e grandes portes.	O principal escopo deste Projeto Urbanístico Específico - PUE é subsidiar a regulação urbanística do território da AIU Região Leste, definido pelo Plano Diretor do Município. A Avenida Presidente Castelo Branco está fora dos limites da AIU Região Leste. O pleito será encaminhado às Secretarias de Mobilidade Urbana e de Infraestrutura Urbana.
05/12/2021 04:07	Antonio Augusto Bissoli	Duplicação e melhora de trecho da av presidente castelo branco, bem como novos acessos para escoramento e fluidez do transito	Escoamento e melhora no trânsito	O principal escopo deste Projeto Urbanístico Específico - PUE é subsidiar a regulação urbanística do território da AIU Região Leste, definido pelo Plano Diretor do Município. A Avenida Presidente Castelo Branco está fora dos limites da AIU Região Leste. O pleito será encaminhado à Secretaria de Mobilidade Urbana.
05/12/2021 06:19	REINALDO BISPO PEREIRA	REURBANIZAÇÃO	ESSA FABRICA DE TIJOLOS E CERAMICA EM CESAR DE SOUZA, PODEIA IR PARA UM LUGAR MAIS RETIRADO	A adesão ao PUE da AIU Região Leste não é compulsória. No entanto, a expectativa é de que os incentivos urbanísticos nele definidos auxiliem na transformação desse território.
05/12/2021 08:04	Tiago Mendes	- Documento todo / Pag. 46	- Documento todo de ótima fundamentação teórica, compartilho da necessidade das intervenções para melhor qualidade de deslocamento, transporte e segurança. Na pag. 46 é demonstrada uma OAE quase no limite AIU, cujo atualmente já possuem algumas obras no entorno que podem prejudicar a implantação do programa, portanto acredito ser necessária uma rápida atuação para garantir as intervenções. Fora da região da AIU, no entanto, não menos importante seria a reativação da estação ferroviária de Cezar de Souza, pouco a frente da OAE prevista. Há alguma previsão de reativação ou de trabalhos junto a CPTM e governo estadual?	O Município reconhece a importância da extensão do ramal ferroviário para o transporte de passageiros até o Distrito de Cezar de Souza. Neste sentido, existem tratativas com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da CPTM, para a realização de estudos que viabilizem a chegada da Linha Coral CPTM no distrito e a implantação de uma nova estação. As obras de Mobilidade Urbana previstas no Programa Viva Mogi buscam apresentar as OAEs que são essenciais para a operacionalização do trem de passageiros até Cezar de Souza.
05/12/2021 11:20:25	Tochihiko Suda	construcao de parques	excelente projeto, porem a prefeitura tem qe definir se a area e para ciclista ou para caminhada, pois frequento diariamente o parque Centenario e o mesmo tornou se verdadeira armadilha para idosos caminhar pois ciclistas nao respeitam quem caminha obrigando as pessoas irem para grama para nao serem atropelados.	No Parque I (Av. Antonio de Almeida), que tem seu programa concebido para as práticas esportivas, estão previstas pista de caminhada e ciclovia em faixas distintas. No Parque II (Av. Francisco Rodrigues Filho), por conta de seu caráter mais contemplativo, não estão previstas ciclovias. Com relação ao Parque Centenário, a demanda será encaminhada para as Secretarias de Verde e Meio Ambiente e de Mobilidade Urbana para que sejam avaliadas as possibilidades de ações de educação no trânsito para os usuários desse Próprio Municipal e/ou de adequações físicas.
05/12/2021 18:53	Marcelo Kobayoshi	Cronograma das Obras	Moro em Cesar de Souza e o cotidiano nosso deixa claro que questão da mobilidade é mais urgente que a de lazer e cultirts até porque temos o parque Centenário próximo da região. Por outro lado a Avenida Riceri José Marcatto e claramente insuficiente para atender o tráfego de veículos da região. Assim trabalhar primeiro na construção da avenida e acessos e posteriormente no parque seria a melhor opção para atender as necessidades mais urgentes da população local.	O Programa Viva Mogi trabalha os temas mencionados, em duas frentes distintas: as ações referentes às intervenções no sistema viário, com a implantação de novas vias, integram o Eixo Mobilidade e Desenvolvimento Urbano. Já as intervenções relacionadas aos parques estão atreladas ao denominado Eixo Socioambiental. As ações do Eixo Mobilidade e Desenvolvimento Urbano, a princípio, demandarão mais tempo para concretização do que as do Eixo Socioambiental, visto que as áreas dos parques já são todas pertencentes ao Patrimônio Municipal, enquanto que as do Eixo Mobilidade e Desenvolvimento ainda dependem de desapropriações, e neste momento vem sendo desenvolvido todo o detalhamento dos projetos de engenharia do sistema viário e estudos de mobilidade para a região leste.
05/12/2021 21:30	José Castro Neves	Pavimentação	Esse projeto inclui a pavimentação da estrada de santa Catarina?	O principal escopo deste Projeto Urbanístico Específico - PUE é subsidiar a regulação urbanística do território da AIU Região Leste, definido pelo Plano Diretor do Município. A pavimentação de vias não faz parte desse escopo. Além disso, a Estrada de Santa Catarina está fora dos limites da área de estudo. O pleito será encaminhado às Secretarias de Mobilidade Urbana e de Infraestrutura Urbana.
06/12/2021 10:39	Elisa Yzuka Jimbo	Eixo de qualificação 2, Eixo de requalificação e sistema viária, rede viária e fluxos da rede viária (v.mapas 7.3.6 e 7.3.7)	Questiono a ausência do melhor aproveitamento da rede ferroviária que transpõe a região Mogi das Cruzes, principalmente a malha que se estende à região leste da cidade. Em nenhum momento as diretrizes do modelo pretendido do novo plano diretor do município essa possibilidade foi citada, priorizando ainda um modelo de transporte coletivo urbano rodoviário que tem um custo alto, mais poluente e não vem ao encontro das diretrizes ODS.	As ações relacionadas à rede ferroviária, mais especificamente sobre a vinda do trem de passageiros até Cezar de Souza, dependem de decisão do Governo Estadual. O Plano Diretor de Mogi das Cruzes reconhece sim a importância dos modais (seja rodoviário ou ferroviário) de transporte público em suas diretrizes de planejamento, destacadamente quando estabelece as centralidades, assim definidas pelo seu art. 18: "As centralidades são porções do território que possuem ou nas quais se pretende estimular o adensamento populacional e construtivo, e que se caracterizam pela diversidade de atividades não residenciais, sobretudo comércio, serviços e equipamentos urbanos, sociais ou comunitários públicos, dispoendo de alta acessibilidade em função da infraestrutura de transporte público de média e alta capacidade instalada ou projetada". As centralidades, inclusive a de Cezar de Souza, que incide sobre parte do território da AIU Região Leste, foram estrategicamente delimitadas visando a promover o adensamento nos raios de influência dos equipamentos de transportes existentes, ou planejados, como no caso de Cezar de Souza.
06/12/2021 15:12	Marcelo Teixeira	Ciclo Faixa(trecho entre Cesar e Botujuru) bem como Área de Lazer (Parque Público) np bairro do Botujuru.	Com o novo investimento de quase 500 milhões no distrito de César de Souza a prefeitura deve incluir uma ciclo faixa no trecho entre Cesar e Botujuru, tal equipamento público ajudará na mobilidade urbana dos moradores dessa região leste, inclusive o bairro do Botujuru precisa de mais lazer, ou seja a prefeitura deve estudar a possibilidade de implantar um parque público voltado para a atividade física e esporte no intuito de atender principalmente os jovens.	A região do Botujuru está fora dos limites da AIU Região Leste. As demandas colocadas (ciclofaixa no trecho entre Cezar de Souza e Botujuru e área de lazer no Botujuru) serão encaminhadas à Secretaria de Mobilidade Urbana e à Secretaria de Esportes e Lazer, respectivamente. Importante observar que no Programa Viva Mogi está prevista a implantação de uma rede cicloviária com percurso de aproximadamente 30km, conectando a região de Cezar de Souza e a área central.
07/12/2021 11:21	Paulo Sérgio Pinhal	Mobilidade Urbana	As secretarias de Transporte e Mobilidade não pode ficar as margens de qualquer Projeto de Intervenção Urbana. Não devemos cometer os mesmos erros do passado.	Todos os órgãos municipais que possuem alguma interface com o PUE, incluída aí a Secretaria de Mobilidade Urbana, foram convidadas a participar do processo de construção do PUE.
10/12/2021 21:42	Franklin David Pereira da Silva	Projeto de desenvolvimento da área que compõe o bairro Conjunto Jefferson da Silva	Existe a possibilidade de fazer um estudo de ligação dos bairros Vila Aparecida e Conjunto Jefferson? Eu, como morador há muitos anos identifiquei que exite um estrada de ligação entre os bairros. Possivelmente a linha de ônibus de Vila Aparecida poderia ser estendida até o Conjunto Jeferson, viabilizando no atendimento de horários que não são atendidos pela linha Residencial Veneza. Gostaria de saber se há a possibilidade de um estudo técnico, inclusive com o maior acesso a postos de saúde, pois o bairro comporta muitas pessoas.	As regiões da Vila Nova Aparecida, Conjunto Jefferson e Residencial Veneza estão fora dos limites da AIU Região Leste. O pleito será encaminhado à Secretaria de Mobilidade Urbana. Importante observar que o Plano Diretor de Mogi das Cruzes prevê a integração urbanística dessas regiões.
14/12/2021 09:02	Ana Paula do nascimento belo	Asfalto	Poderia asfalta o nosso bairro beija flor pra melhoria das pessoas que utiliza e que não tem carro. e melhorar na questão de horário de ônibus e horários poderia ter outras linhas pra o beija flor.	O principal escopo do Projeto Urbanístico Específico - PUE é subsidiar a regulação urbanística do território da AIU Região Leste, definido pelo Plano Diretor do Município. O asfaltamento de vias e melhorias nos itinerários das linhas de ônibus não fazem parte desse escopo. Ademais, o bairro Beija Flor está fora dos limites da AIU Região Leste. O pleito será encaminhado à Secretaria de Mobilidade Urbana e à Secretaria de Infraestrutura Urbana.

CONSULTA PÚBLICA - PUE DA AIU REGIÃO LESTE - 02 DE DEZEMBRO DE 2021 A 15 DE FEVEREIRO DE 2022

Carimbo de data/hora	Nome completo:	Assunto que deseja comentar (identificar parte/item/página do documento):	Comentário:	Parecer da SMPU:
16/12/2021 13:41	Samanta aparecida moralles	PROJETO CESAR DE SOUZA	Se o município quer desenvolver essa região, deveria pensar nos novos condomínios abertos em regiões industriais, como o Mosaico Essence e futuramente o Horizontes. Empresas como a Gerdau atrapalham o fluxo de carros, devido aos caminhões frequentes naquela região. A Avenida Presidente Castelo Branco está mal cuidada, com asfalto e iluminação precária. Além de tudo, o barulho especialmente a noite das empresas (Gerdau) atrapalha a vida dos moradores. O fluxo na rotatória da Elgin já está caótico. O município deveria intervir em rotas alternativas para que os moradores dos novos condomínios saíssem do bairro sem usar a mesma. Ter um saída direto pela vila oliveira seria uma boa solução, já que existe uma estrada de terra que poderia ser uma boa rota para melhorar o transito, caso seja asfaltada e sinalizada.	O Município está trabalhando em um projeto específico, visando captar recursos que possibilitem a conclusão do anel da Perimetral, abrangendo a região citada.
16/12/2021 19:21	FABIANA LARA CASTOR DA NOBREGA	Acesso a César de Souza	Sugiro a construção urgente de vias de acesso a César de Souza. Uma vez que a região está crescendo, condomínios estão sendo construídos e o trânsito só aumenta...	Além do viário a ser implantado com os recursos do Programa Viva Mogi, o Município está trabalhando em um projeto específico, visando captar recursos que possibilitem a conclusão do anel da Perimetral, abrangendo a região citada.
18/12/2021 13:28	Eliane de Oliveira	Novas construções de residência próximas de Aduutora e em área de contenção urbana.	Em áreas que hoje abrange o MCU poderia ser melhor sinalizada, pois não é difícil encontrar lotes abandonados que são colocados a venda na internet.	No território delimitado para a AIU Região Leste não há incidência da Macrozona de Contenção da Urbanização - MCU. De qualquer modo, antes de adquirir um imóvel, especialmente quando a aquisição visa à implantação de um empreendimento em específico, recomenda-se efetuar consulta prévia à Prefeitura.
27/12/2021 13:19	Luiza Sato	Tudo	A cidade de Mogi das Cruzes é vista como muito boa e grande, porém acredito que haja uma necessidade maior de que faça um planejamento mais cauteloso sobre a região Leste, já é uma região residencial habitada, onde estão pretendendo inserir uma área "central" com comércio e mais prédios, o que acaba dificultando a população original de morar nela. Ao longo desses últimos 10 anos houve um crescimento significante daquela área e, é possível ver como não é estruturado para um crescimento ainda maior. Acredito que exista outros lugares e regiões de Mogi das Cruzes possíveis para fazer o remanejamento e até a melhoria do lugar, com essa ampliação que planejam da Região Leste. Faça a observação de que Mogi das Cruzes cresce e a população mogiana diminui, cada projeto, aterramento, prédio levantado nessa cidade me lamenta, não vejo como beneficia diretamente os moradores originais. A cidade como foi comentado, é boa de uma forma geral, e isso faz com que pessoas de fora se interessem em se instalar aqui, encontro muito mais pessoas de outros lugares em vez dos próprios Mogianos, noto que essa cidade não é mais para a população original e sim para outros novos habitantes, me preocupa pois a cidade deixou de ser boa para os mogianos.	O crescimento populacional é inevitável, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Necessárias são as ações para fazer com que esse crescimento se concretize de forma ordenada e planejada. O PUE da AIU Região Leste tem como principal objetivo fazer com que a ocupação do território delimitado pelo Plano Diretor ocorra em consonância com os princípios, objetivos e estratégias da nova regulação urbanística municipal, com destaque para: a valorização e proteção dos ativos ambientais, a adoção de padrões eficientes de consumo do solo urbano, que permitam reduzir as necessidades de deslocamentos motorizados, a facilitação do modo peatonal e cicloviário e o acesso equânime à infraestrutura urbana.
30/12/2021 23:05	Emerson de oliveira gatti	Horário onibus	Precisa cumprir os horários e aparecer nas telas dos terminais	O principal escopo do Projeto Urbanístico Específico - PUE é subsidiar a regulação urbanística do território da AIU Região Leste, definido pelo Plano Diretor do Município. As questões relacionadas aos itinerários dos ônibus não fazem parte desse escopo. O pleito será encaminhado à Secretaria de Mobilidade Urbana.
05/01/2022 20:37	Luciana Barbosa da Silva Santos	Centro de bem estar animal	Precisa melhorar a oferta de vagas. 10 vagas por dia é muito pouco. E também atender casos que não seja de urgência. Pois fazer tratamento animal é muito caro. Neste último ano gastei 2mil reais com meu cachorro (acolhido da rua para não deixar morrer de fome) já estou com ele a 4anos e ele ficou doente com uma micose e bactéria que não curava. Se eu tivesse passado na clínica teria economizado e poderia ter gasto melhor com a minha outra cachorra. Tenho 2 cães e 1gato acolhidos da rua por abandono. Não poderia tê-los por escolha pois não tenho dinheiro e lugar para eles. Mas entre deixá-los na rua e me esforçar, escolhi me esforçar. Precisamos de mais condições para cuidar dos animais. E principalmente a castração deveria ser mais simples. Agendar e fazer; ainda mais que o local da castração é muito longe em Cesar de Souza.	O principal escopo do Projeto Urbanístico Específico - PUE é subsidiar a regulação urbanística do território da AIU Região Leste, definido pelo Plano Diretor do Município. As questões relacionadas ao bem estar animal não fazem parte desse escopo. O pleito será encaminhado à Secretaria de Saúde.
17/01/2022 12:54	erick alex de oliveira	reestruturação dos bairros criando mini centros de serviços e apoios	a cidade tem potencial grande em áreas próximas ao centro e também em bairro afastados, inclusive por ser uma cidade que busca entrada no setor de turismo	Consolidar a criação dos centros de bairro está em consonância com as premissas do Plano Diretor do Município e é um dos principais objetivos do PUE da AIU Região Leste.
24/01/2022 16:48	André Filipe Lemos Marques	toda a parte 7.7	Acredito que em vez de apenas incentivos os itens deveriam ser obrigatórios a todas as edificações/ loteamentos futuros na região, de certa forma seria garantido que todos os itens seriam seguidos, teríamos uma boa densidade na região e ainda teríamos a certeza de que todas as indicações seriam implementadas. Ps.: a exemplo de Brasília e o plano piloto, todos os prédios nas superquadras obrigatoriamente por lei devem ter pilotis e térreo livre. Assim também acredito deveria ser com as fachadas ativas e fruíções públicas.	Os incentivos urbanísticos propostos pelo Plano Diretor do Município necessitam de um maior amadurecimento, tanto do Poder Público, quanto do setor produtivo. Entendemos que, durante esse momento de amadurecimento, as benfeitorias tais como fruição, fachada ativa entre outros, a princípio, devam realmente ser tratadas como incentivos urbanísticos, para estimular a adesão, antes de se tornarem compulsórios.
26/01/2022 20:58	Everton Sousa Duarte	Sistema Viário de César	Penso que seja de extrema importância, se não a parte fundamental desse projeto, que a primeira etapa a ser implementada é a de abertura de novas opções viárias para o acesso Cesar-Centro. Tendo em vista que hoje só possuímos duas vias como opção e o distrito está em constante expansão populacional, fica cada vez mais urgente que se abram opções de circulação, antes que se torne cada vez mais intransitável, já que uma das incorporadoras da cidade ainda conta com empreendimentos com unidades vagas e outros em construção.	O Programa Viva Mogi trabalha os temas mencionados, em duas frentes distintas: as ações referentes às intervenções no sistema viário, com a implantação de novas vias, integram o Eixo Mobilidade e Desenvolvimento Urbano. Já as intervenções relacionadas aos parques estão atreladas ao denominado Eixo Socioambiental. As ações do Eixo Mobilidade e Desenvolvimento Urbano, a princípio, demandarão mais tempo para concretização do que as do Eixo Socioambiental, visto que as áreas dos parques já são todas pertencentes ao Patrimônio Municipal, enquanto que as do Eixo Mobilidade e Desenvolvimento ainda dependem de desapropriações, e neste momento vem sendo desenvolvido todo o detalhamento dos projetos de engenharia do sistema viário e estudos de mobilidade para a região leste.
27/01/2022 06:35	André Aparecido dos Santos	Mobilidade	Estudar implantação de terceira faixa de rolagem sentido centro iniciando do bairro Botujuru	O principal escopo do Projeto Urbanístico Específico - PUE é subsidiar a regulação urbanística do território da AIU Região Leste, definido pelo Plano Diretor do Município. Apesar da importância do pleito, as questões relacionadas à implantação de faixa de rolagem não fazem parte desse escopo. O pleito será encaminhado à Secretaria de Mobilidade Urbana e à Secretaria de Infraestrutura Urbana.
02/02/2022 09:19	Kleber Caldeira	7.3.5 MOBILIDADE URBANA – DIAGRAMA DA REDE CICLOVIÁRIA pag. 68	É imprescindível que se priorize ciclovias em detrimento das ciclofaixas e ciclorrotas. Pois muitos não utilizam o ciclomodal pela insegurança. Mogi e principalmente esta AIU Região Leste têm potencial enorme para o ciclomodal ser o principal meio de deslocamento. Parabéns para toda equipe envolvida e fico a disposição para contribuir.	Promover a mobilidade ativa é um dos principais objetivos do PUE da AIU Região Leste. O Corredor Ambiental Ecológico Sustentável (CAES), que foi concebido pelo Programa Viva Mogi para integrar os parques como as ciclovias nele previstas, deverá garantir o incentivo ao ciclomodal na área delimitada pelo Plano Diretor da AIU Região Leste.
03/02/2022 13:15	Joel Campos Borges	Imagem do Plano Diretor de 2019 – Mapa com as Macrozonas - Pagina 20	Primeiramente, Parabéns a todos envolvidos pela excelente explanação e construção da linha do tempo, passado, presente e futuro. No mesmo distrito de Cesar de Souza, existem mais de 15 loteamentos clandestinos e continuam aumentando. Quais os planos das autoridades municipais para conter esse avanço desordenado na periferia? Principalmente no botujuru, Beija flor, Rio Acima, Paulicéia, etc....	As regiões do Botujuru, Beija Flor, Rio Acima e Vila Paulicéia estão fora dos limites da AIU Região Leste. Os órgãos fiscalizadores da Prefeitura de Mogi das Cruzes, em conjunto com a Polícia Ambiental e o Ministério Público, vêm conduzindo ações para coibir as ocupações irregulares. O pleito será encaminhado à Divisão de Fiscalização de Obras Particulares da Secretaria de Planejamento e Urbanismo.

CONSULTA PÚBLICA - PUE DA AIU REGIÃO LESTE - 02 DE DEZEMBRO DE 2021 A 15 DE FEVEREIRO DE 2022

Carimbo de data/hora	Nome completo:	Assunto que deseja comentar (identificar parte/item/página do documento):	Comentário:	Parecer da SMPU:
09/02/2022 10:00	perci aparecido goncalves	7.3 - Mobilidade Urbana	Nenhuma propositura poderá ser bem sucedida, sem a prévia análise dos gargalhos na infraestrutura, na malha viária e na mobilidade do Eixo Vertente de Crescimento Região Leste do Município de Mogi das Cruzes. Portanto, os empreendedores do ramo imobiliário NÃO PODEM simplesmente transferir ônus a municipalidade, ao contrário... , densamente povoado a região necessitará cada mais de investimento em infraestrutura, saneamento básico e equipamentos sociais, daí a importância da presença de Parceria Público Privada nestes rincões. Assim sendo, INADMISSIVEL não haver sequer discussões e contrapartidas dos empreendedores, em especial à DUPLICAÇÃO da Av. Pedro Romero (implantada ainda na gestão do Prefeito Machado) e também à Estrada do Beijo Flor, e no trecho final da Av. João XXIII, sentido do Distrito de Sabaúna; todas importantes malhas viárias situadas no Eixo Vertente de Crescimento Região Leste. Pode-se notar, portanto, que são gargalhos existentes que surgem bem antes, no ápice da região central onde se pretende instalar o equipamento MOGI EcoTietê (ou qualquer outra denominação que há de vir). Bom dia, Abraços e parabéns a todos da equipe pela abertura deste canal de comunicação.	Apesar da relação direta com o perímetro delimitado para a AIU Região Leste, as ações para uma proposta de duplicação de duas das três vias citadas (Avenida Pedro Romero e Estrada do Beijo Flor) estão fora dos limites da AIU Região Leste. A Avenida João XXIII (terceira via citada), junto com Avenida Francisco Rodrigues Filho, Avenida Ricieri José Marcato, Avenida Vereador Dante Jordão Stoppa e Avenida Nellusco Lourenço Boratto, foi classificada pelo PUE como Eixo de Requalificação 1. As vias assim classificadas pelo PUE apresentam limitações de acessibilidade e/ou mobilidade nos seus traçados. Em razão disso, como condição à adesão aos incentivos e parâmetros urbanísticos propostos para a AIU Região Leste, os imóveis lindeiros a essas vias, que estejam contidos dentro dos limites da AIU Região Leste, deverão receptionar empreendimentos com fachada ativa, atrelada ao alargamento das calçadas. Por tratar-se de uma AIU com características fundiárias de maior complexidade (diversos proprietários), e também, considerando que a adesão ao PUE não é compulsória (v. §5º do art. 106 do Plano Diretor), o PUE da AIU Região Leste optou por não tratar de questões relacionadas à duplicação de vias (e outras ações de Parceria Público Privada) como condição ao uso de seus incentivos urbanísticos. O pleito para duplicação das vias citadas será encaminhado à Secretaria de Mobilidade Urbana para que sejam estudados instrumentos mais adequados e que possibilitem o feito, caso a pasta responsável entenda ser necessária a duplicação. Sobre a classificação da Região Leste como eixo vertente de crescimento do Município, o Plano Diretor de 2019 rompeu com o paradigma do vetor leste como eixo de crescimento do Município, por conta do Corredor Ecológico Municipal e das características geomorfológicas desse território. A importância do PUE da AIU Região Leste, nesse contexto, é promover um novo projeto de cidade, delineado pelo Novo Plano Diretor do Município, para que a ocupação dessa porção de território aconteça em consonância com os princípios, objetivos e estratégias da nova regulação urbanística municipal, com destaque para: a valorização e proteção dos ativos ambientais, a adoção de padrões eficientes de consumo do solo urbano que permitam reduzir as necessidades de deslocamentos motorizados, a facilitação do modo peatonal e cicloviário e o acesso equânime à infraestrutura urbana.
09/02/2022 18:07	Cezar Machado	lazer e opções comerciais	Sou favorável a instalação nas redondezas do Parque Centenário de opções de comércio e residenciais para atender melhor a região.	A diversificação de usos, especialmente os que promovam a facilitação das viagens a pé ou de bicicleta, bem como a conexão com os bairros adjacentes para criar um atraente setor urbano de uso misto se configuram como importantes objetivos do PUE da AIU Região Leste.
09/02/2022 18:13	Samuel Felipe Marcondes	Centro comercial	Entre o condomínio Máximo e o Rio Tietê, tem uma grande área, que poderia servir como centro comercial, para atender os moradores da região, além temos diversos condomínios muito próximos, ou seja, atenderiam um grande número de pessoas.	O PUE da AIU Região Leste, por sua natureza não impositiva, e sim de adesão por meio de incentivos para promover um novo projeto de cidade, não pode obrigar o proprietário de imóvel ou empreendedor a implantar determinado tipo de empreendimento. O PUE pretende incentivar a criação de centros de bairro, com a diversificação de usos, especialmente os que promovam a facilitação da mobilidade ativa (viagens a pé ou de bicicleta).
09/02/2022 18:20	Rodrigo William Tavares de Souza	Projeto Urbanístico Específico (PUE) da Área de Intervenção Urbana (AIU) Região Leste	A área deve ser liberada para construção, moro ali perto no condomínio único e é um desperdício tal área vazia, sendo que deve ser liberada para construção.	A proposta de setorização do PUE da AIU Região Leste objetiva primordialmente valorizar e proteger os ativos ambientais da AIU Região Leste, promovendo, de forma graduada, a ocupação, a permeabilidade e a integração dessa porção de tecido urbano, mediante a aplicação de incentivos e contrapartidas urbanísticas e ambientais.
11/02/2022 10:51	maria cristina d.lopez ferreira	Mobilidade - áreas verdes	Revisão e implantação em caráter de urgência de um sistema de transporte urbano eficiente. Áreas extremamente áridas e um programa de contenção de águas de chuva em topos de morro como forma de mitigar os problemas de enchente	Sobre os temas apontados (mobilidade e área verde), o PUE da AIU Região Leste, dentro de sua escala de abrangência, prioriza a mobilidade ativa e as diversas condicionantes obrigatórias (como contrapartida ao uso dos incentivos urbanísticos), relacionadas à melhoria na drenagem urbana (aumento do índice de permeabilidade, jardins de chuva, arborização, entre outros). O pleito, da forma como foi colocado, é muito mais abrangente e deve ser trabalhado em escala mais ampla, no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana e do Plano de Saneamento Básico, e será encaminhado às pastas responsáveis, i.e. Mobilidade Urbana, Verde e Meio Ambiente e Infraestrutura Urbana.
14/02/2022 17:05	Marcelo Teixeira	Sobre o tema "Mobilidade Urbana" no trecho da Av. Francisco R. Filho, o trecho entre o posto de gasolina com a Rua Ricieri Marcato até o início do bairro do Botujuru, sentido bairro, tal trecho deve ter uma ciclo via para uso dos moradores que trafegam essa via.	O bairro do Botujuru no momento só tem uma via de acesso, para entrar ou sair do bairro, ou seja pela Av. Francisco R. Filho,isto é ruim, porém dentro do bairro, na Av. Felipe Sawaya existe uma rua paralela , sem estrutura asfáltica e outras, que dá acesso direto e internamente para o bairro de Cesar de Souza, pois bem tal RUA deve ser estruturada para tráfego e novo acesso de entrada e saída do Botujuru.	A região do Botujuru está fora dos limites da AIU Região Leste. As demandas colocadas serão encaminhadas à Secretaria de Mobilidade Urbana e à Secretaria de Infraestrutura Urbana.

CONSULTA PÚBLICA - PUE DA AIU REGIÃO LESTE - 02 DE DEZEMBRO DE 2021 A 15 DE FEVEREIRO DE 2022

Carimbo de data/hora	Nome completo:	Assunto que deseja comentar (identificar parte/item/página do documento):	Comentário:	Parecer da SMPU:
15/02/2022 15:07	Felipe Paschoal Amendola	AIU - ÁREA DE INTERVENÇÃO URBANA REGIÃO LESTE	<p>Boa tarde. Sou morador do Cond. Villa das Flores – Residencial Margaridas, e após observar o projeto urbanístico proposto para a região leste, levanto aqui um ponto de preocupação quanto a drenagem da Av. Francisco Rodrigues Filho e das novas vias a serem implantadas junto a Rotatória próxima ao Cond. Res. Máximo sentido César de Souza. É sabido que em períodos de chuvas as áreas no entorno da rotatória citada ficam alagadas, aparentemente uma espraiação do Rio Tietê. Com a construção das vias e subindo o nível dessas para o nível das vias já existentes (Av. Francisco. Rodrigues Filho) limitaria e diminuiria esta área de avanço das águas quando em época de chuvas. Ademais, com a criação das vias e valorização dos imóveis, da área mencionada, a exemplo do imóvel ao lado do Colégio Melo Dante e ao lado do Cond. Res. Máximo, onde estes ganhariam grande área de situada para novas vias, estes possivelmente aterrariam seus lotes para construções, podendo agravar ainda mais a situação. Peço que seja pensado em alternativas para que não haja alagamentos e prejuízos nos imóveis do entorno.</p> <p>Uma sugestão que poderia ser analisada, seria de execução destas vias novas, como suspensas, de forma que os lotes citados como exemplos, mantivessem sua frente apenas para a Francisco Rodrigues Filho;</p> <p>Quanto a Av. Francisco Rodrigues Filho no trecho onde ainda é possível alargamento, poderia criar uma faixa de desapropriação amigável no trecho que compreende a Av. Pedro Romero até o Colégio Mello Dante, com ciclovias, faixa exclusiva para transporte público, ou até faixa de estacionamento para servir o Parque Centenário, e o novo parque Francisco Rodrigues Filho.</p> <p>Acredito que no projeto urbanístico deveria ter sido incorporada a quadra onde Furnas está implantada para avaliar o potencial construtivo daquele local que faz parte da região e comunicação das novas vias com aquela quadra, podendo até garantir talvez um melhor traçado à continuação do anel viário que interligará com a Av. Castelo Branco.</p> <p>Sobre as novas quadras (folha 80 – item 7.5.2) notam-se quadras muito grandes, onde sobriariam poucas rotas de fuga para veículos, até a Rua Adolfo Lutz poderia ter uma comunicação com outra via e não ficar sem saída nas proximidades do Rio Tietê.</p> <p>A Av. Ricieri Marcatto José Marcatto também mereceria uma requalificação, visto que hoje já é saturada, uma vez que o próprio transporte coletivo gera engarrafamentos pois necessita parar em partes da via para acesso dos usuários.</p> <p>Uma proposta seria a construção de uma via "paralela" nestas novas quadras que tenha sentido único, deixando então o trecho da Av. Ricieri entre a Av. Francisco Rodrigues Filho e a Av. Catarina Carreira Marcatto também com sentido único.</p> <p>Com estes apontamentos espero ter mostrado minhas preocupações como morador da região e também minhas contribuições como profissional da área.</p> <p>Atenciosamente.</p>	<p>Referente à drenagem da Av. Francisco Rodrigues Filho e das novas vias a serem implantadas, esclarecemos que as soluções técnicas para a implantação do viário no território da AIU Região Leste estão sendo estudadas no âmbito do Programa Viva Mogi (o pleito será encaminhado ao Conselho de Gestão de Programa - CGP e à Unidade de Gestão de Programa - UGP). No entanto, observamos que os imóveis citados possuem frente para a Av. Francisco Rodrigues Filho e, por conta disso, podem já estar sujeitos a aterramentos, mesmo sem as intervenções contidas no Programa Viva Mogi, desde que regularmente licenciados. Sobre a faixa de desapropriação amigável para implantação de faixa exclusiva para transporte público, entendemos que, para maior efetividade da proposta, isto deva ser pensado no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana e não no PUE da AIU Região Leste, que abarca apenas um trecho do logradouro em referência (o pleito será encaminhado à Secretaria de Mobilidade Urbana).</p> <p>Sobre a possibilidade de utilização para faixa de estacionamento para os parques, o PUE da AIU Região Leste pretende incentivar a mobilidade ativa, principalmente com os melhoramentos na malha cicloviária do Programa Viva Mogi, e não os deslocamentos motorizados individuais. Sobre a incorporação da quadra onde Furnas está implantada, esclarecemos que o território abrangido pelo PUE da AIU Região Leste é o delimitado pelo Plano Diretor do Município. Com exceção da área de Furnas, o restante dessa quadra é abrangido pelo Plano Urbanístico Reserva da Serra do Itapety, que segundo consta no sítio eletrônico do empreendimento, já possui Licença Ambiental Prévia e Certificado GRAPROHAB - Licença de Instalação - LI. Pelas informações disponíveis no sítio eletrônico desse empreendimento, é possível observar que apenas 20% da quadra será destinada à ocupação. A garantia de um melhor traçado à continuação do anel viário nesse trecho, caso já não tenha sido prevista pelo Plano Urbanístico da Serra do Itapety, entendemos, deva ser tratada no âmbito de um desdobramento específico do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (o pleito será encaminhado à Secretaria de Mobilidade Urbana). Com relação às novas quadras (fls. 80 - item 7.5.2), o foco do PUE da AIU Região Leste é a mobilidade ativa, principalmente pelas fruições públicas, e não o incentivo ao modal motorizado individual. Sobre o pleito de requalificação da Avenida Ricieri José Marcatto, esclarecemos que a referida via foi classificada pelo PUE como Eixo de Requalificação 1, que tem como condição à adesão dos incentivos urbanísticos da AIU, a implantação de empreendimentos com fachada ativa e alargamento de calçadas. Sobre a proposta de construção de uma via "paralela", o Corredor Nordeste e a nova via transversal à Rua Catarina Carrera Marcatto e à Avenida Francisco Rodrigues Filho foram concebidos para absorver parte do fluxo da Avenida Ricieri José Marcatto.</p>